

D - 4

SERVIÇOS PRIVADOS DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE E ENFERMAGEM EM
GOIÂNIA (1933-2000)

Juliana Amorim Teixeira (Acadêmica), Aldevina Maria dos Santos e Maria Aparecida
Veloso (Orientadoras) .Curso de Enfermagem - Universidade Católica de Goiás

Contato: julianaamte@hotmail.com

Este compõe o projeto “Legado histórico da enfermagem goiana na construção de sua identidade profissional, 1933-2000”. Estudo qualitativo, descritivo, de natureza sócio-histórica. Nesta etapa da investigação, fez-se uma revisão bibliográfica e análise documental. As fontes foram: documentos, relatórios, revistas e jornais científicos e de notícias; e *sites online*; livros científicos, folhetos, monografias, dissertações e teses. Os objetivos foram “Compreender a inserção da enfermagem no contexto sócio-cultural e político de Goiânia” e “Recuperar e reconstruir a história da enfermagem, na capital de Goiás, no contexto dos serviços privados de saúde, em cada período histórico”. As categorias construídas foram: “Goiânia, a rede privada de saúde surgiu na pequena cidade que crescia (930 a 1960)” ; “Goiânia, a cidade grande, ampliou sua rede hospitalar privada (1960 a 1980)” e “A metrópole Goiânia tornou referência na área da saúde (1980 a 2000)”. Para construir a trajetória de desenvolvimento dos serviços de saúde privada na cidade foram localizados 86 Hospitais (dado preliminar), sendo que em 57, não foram identificados, ainda, dados sobre sua história e fundação. A instalação desses, nas três primeiras décadas, teve início devido a falta de investimentos em saúde pública, já que os recursos disponíveis eram destinados a infra-estrutura da cidade. As práticas tradicionais de saúde predominavam entre os pobres, quando não conseguiam acesso a filantropia. Nos anos 1950, Goiânia era considerada auto-suficiente nessa área (privada). Na década de 1960 até a ditadura militar, verificou-se uma ampliação da rede assistencial no estado e na capital. A implantação do legal do SUS e sua consolidação na cidade convive, ainda, com a hegemonia do setor privado. A metrópole tornou-se referência em saúde. A qualificação da enfermagem marcou a trajetória dos serviços de saúde em Goiânia. Os serviços próprios do SUS absorveram um maior contingente de enfermeiras. A invisibilidade da enfermeira foi a norma na análise documental; a ausência de registros sobre a atuação e o protagonismo dessas profissionais ficou demonstrada, nas fontes analisadas. De 86 hospitais apenas 06 fizeram alguma referência a essas trabalhadoras. Sugere-se a continuidade do estudo para preencher as lacunas e tornar visível as trabalhadoras de enfermagem.

Palavras-Chave: 1) Enfermagem; 2) Serviços de Saúde Privados; 3)Saúde Coletiva; 4)
Sistema Único de Sade ; 5) Serviços de Saúde em Goiânia